

RELATÓRIO

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MOCHILA LEVE NO ANO LETIVO 2021-2022



ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	1
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS	1
2.1. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS COORDENADORES	1
2.1.1. Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula	2
2.1.2. Impacto do projeto no trabalho colaborativo	2
2.1.3. Impacto do projeto na formação docente	3
2.1.4. Pertinência/utilidade dos recursos disponibilizados	4
2.1.5. Dificuldades identificadas na implementação do PML	5
2.1.6. Benefícios identificados na implementação do PML	6
2.1.7. Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação	7
2.1.8. Avaliação do apoio prestado pelo Município	7
2.1.9. Avaliação global do projeto e sugestões de melhoria	8
2.2. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PROFESSORES	9
2.2.1. Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula	10
2.2.2. Impacto do projeto no trabalho colaborativo	11
2.2.3. Impacto do projeto na formação docente	12
2.2.4. Pertinência/utilidade dos recursos disponibilizados	13
2.2.5. Dificuldades identificadas na implementação do PML	14
2.2.6. Benefícios identificados na implementação do PML	15
2.2.7. Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação	16
2.2.8. Avaliação global do projeto e sugestões de melhoria	16
3. CONCLUSÕES	17
4. ANEXOS	20
ANEXO 1 – Questionário - Balanço intermédio de implementação do PML em 2021/2022	
ANEXO 2 – Questionário - Balanço final de implementação do PML em 2021/2022 – Coordenadores	
ANEXO 3 – Questionário - Balanço final de implementação do PML em 2021/2022 – Professores	
ANEXO 4 – Plano formativo 2021-2022 – Projeto Mochila Leve	
ANEXO 5 – Avaliação do plano formativo 2021-2022	

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da operacionalização do **Projeto Mochila Leve** (PML), no ano letivo 2021/2022, no final do mês de fevereiro procedemos à recolha de dados para efetuarmos a monitorização da implementação do projeto nos diferentes Agrupamentos de Escolas (AE) durante o 1.º semestre, envolvendo os Coordenadores do Projeto de cada AE e de cada nível de ensino neste processo (EDOC-2022/17994). Para o efeito, foi elaborado um questionário disponibilizado através da plataforma *GoogleForms* e enviado aos 18 Coordenadores do projeto nos AE solicitando o seu preenchimento, tendo em consideração as suas perceções e as do grupo de docentes que coordenam (anexo 1).

No final do ano letivo, procedemos a um novo levantamento de dados com o objetivo de avaliar o impacto do projeto ao longo de todo o ano. Para o efeito, aplicámos um questionário, através do *GoogleForms*, aos coordenadores do projeto nos AE e outro a todos os professores envolvidos (Anexos 2 e 3, respetivamente).

Neste relatório apresentamos os resultados de ambos os questionários aplicados no final do ano letivo e efetuamos um balanço global que reflete a perspetiva dos professores envolvidos e dos coordenadores do PML, face à operacionalização do projeto em 2021/2022.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

2.1. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS COORDENADORES

Relativamente ao questionário de avaliação enviado aos 18 coordenadores do PML, obtivemos 15 respostas (83,3%).

Este formulário foi desenhado para aferir os seguintes aspetos:

- a) Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula;
- b) Impacto do projeto no trabalho colaborativo;
- c) Impacto do projeto na formação docente;
- d) Pertinência/utilidade dos recursos disponibilizados;
- e) Dificuldades identificadas na implementação do PML;
- f) Benefícios identificados na implementação do PML;
- g) Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação;
- h) Avaliação do apoio prestado pelo Município;
- i) Avaliação global do projeto e sugestões de melhoria.

Apresentamos, de seguida, os principais resultados de cada um destes pontos colocados à avaliação, bem como as principais conclusões obtidas com este tratamento e análise dos dados recolhidos.

2.1.1. Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula

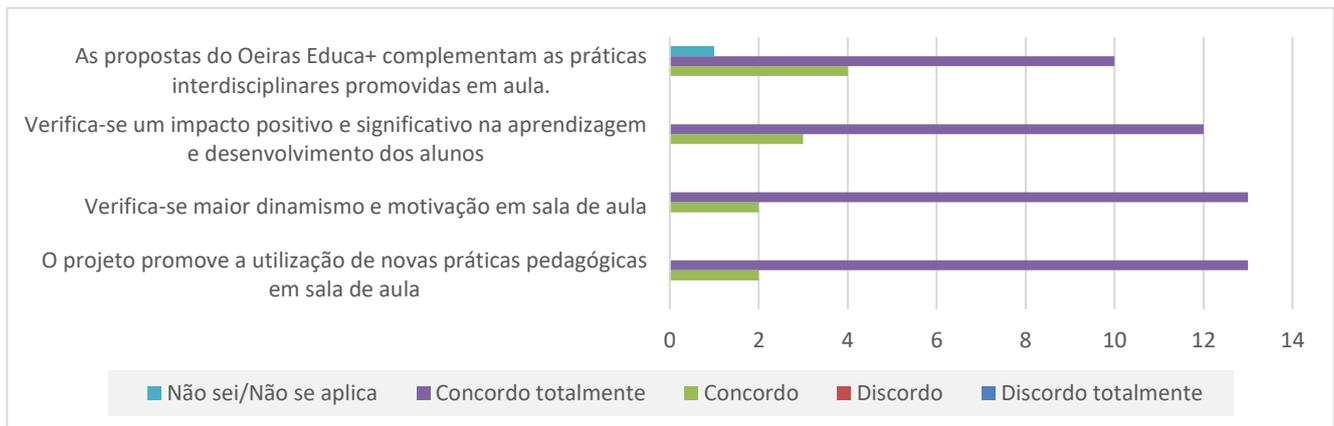


Fig. 1 Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula - coordenadores

Da análise da figura 1, verifica-se que os coordenadores consideram que o projeto tem tido um impacto positivo ao nível da utilização de novas práticas pedagógicas em sala de aula; tem contribuído para um maior dinamismo e motivação em sala de aula e tem permitido um impacto positivo e significativo na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

O programa Oeiras Educa+ tem-se constituído como um recurso complementar às práticas interdisciplinares, no entanto, não é visto por todos os coordenadores como um complemento às práticas interdisciplinares promovidas em sala de aula.

2.1.2. Impacto do projeto no trabalho colaborativo

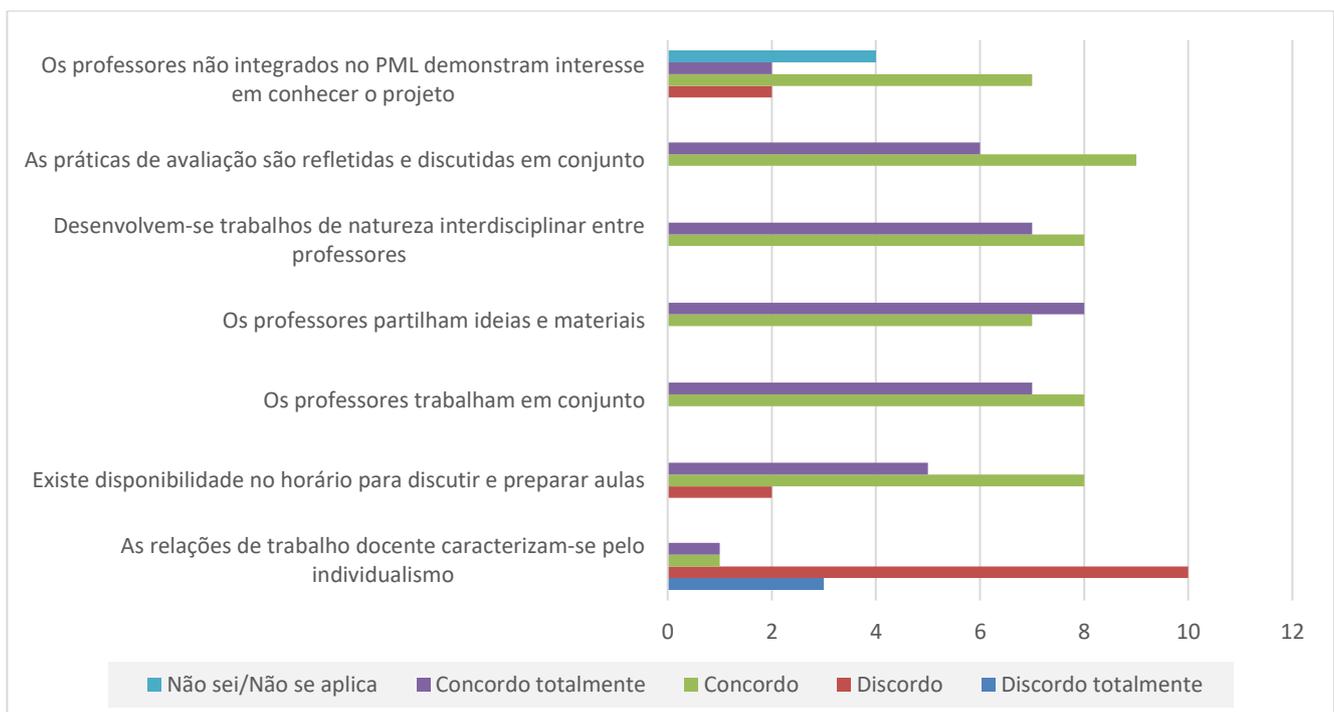


Fig. 2 Impacto do projeto no trabalho colaborativo - coordenadores

No que respeita ao trabalho colaborativo, a totalidade dos coordenadores *concordam* ou *concordam totalmente* que os professores trabalham em conjunto, partilham ideias e materiais, desenvolvem trabalhos de natureza interdisciplinar e as práticas de avaliação são refletidas e discutidas em conjunto.

Relativamente à disponibilidade no horário para discutir e preparar as aulas, verifica-se que há dois coordenadores que consideram não existir este tempo/disponibilidade de horário de planeamento conjunto (AE Paço de Arcos e AE de Carnaxide).

Relativamente ao interesse dos professores que não integram o PML em conhecer melhor o projeto, constata-se que as opiniões se dividem, 60% dos coordenadores considera que existe esse interesse enquanto que, por outro lado, 13,3% dos coordenadores consideram que não se verifica esse interesse/mobilização de novos professores e 26,7% dos coordenadores responderam que não sabem.

2.1.3. Impacto do projeto na formação docente

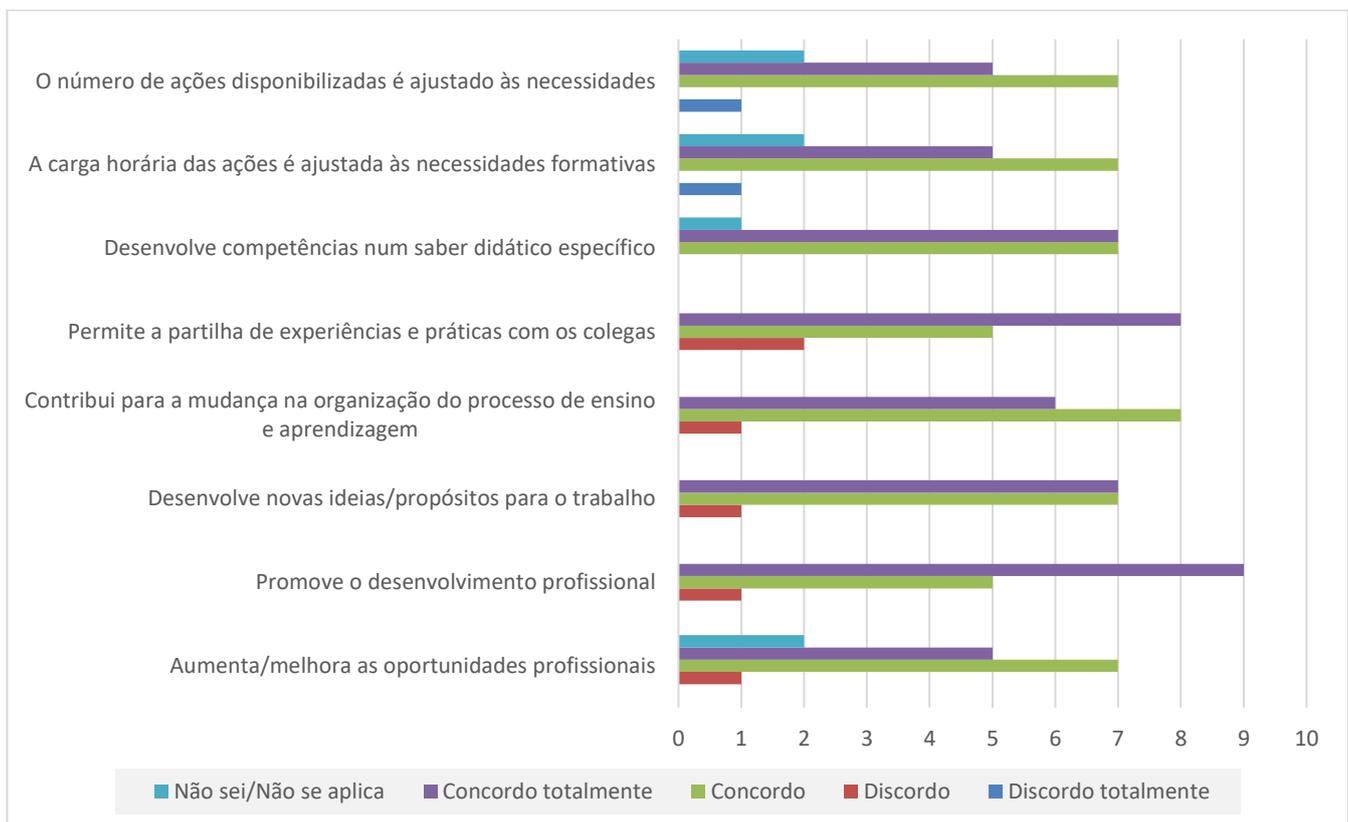


Fig. 3 Impacto do projeto na formação docente - coordenadores

De acordo com a figura 3, na perspetiva dos coordenadores do PML, o plano formativo desenhado para 2021/2022 (anexo 4) permitiu desenvolver competências num saber didático específico (93,3%); a partilha de experiências e práticas com os colegas (86,7%); contribuiu para a mudança na organização do processo de ensino e aprendizagem (93,3%) e desenvolveu novas ideias/propósitos para o trabalho (93,3%). Verifica-se alguma discordância, ainda que muito pouco significativa, no que respeita à carga horária das ações (6,7%), ao número

de ações disponibilizadas (6,7%), à promoção do desenvolvimento profissional (6,7%) e ao aumento/melhoria das oportunidades profissionais (6,7%).

Ainda nesta secção do questionário foi solicitado aos coordenadores que indicassem temas/ações a considerar/integrar no próximo plano formativo. As respostas obtidas encontram-se na tabela seguinte.

Tabela 1: *Frequência das respostas ao item sugestão de temas/ações a considerar no próximo plano formativo*

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Avaliação	4	20
TIC	5	25
Artes Visuais	3	15
Ações EE: dislexia, comunicação aumentativa...	1	5
Novas aprendizagens essenciais da matemática	1	5
Trabalho de projeto	1	5
Gestão de emoções e comportamento	1	5
Técnica vocal	1	5
Primeiros Socorros	1	5
Saídas de campo	1	5
Ciências experimentais	1	5
Total	20	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Numa breve análise, a temática da Avaliação, bem como as Tecnologias de Informação e Comunicação assumem um maior destaque nas escolhas indicadas pelos coordenadores, seguidas das artes visuais, gestão de emoções e comportamentos, técnica vocal, primeiros socorros, ações no domínio da educação especial, novas aprendizagens essenciais da matemática, trabalho de projeto, saídas de campo e ciências experimentais.

2.1.4. Pertinência/utilidade dos recursos disponibilizados

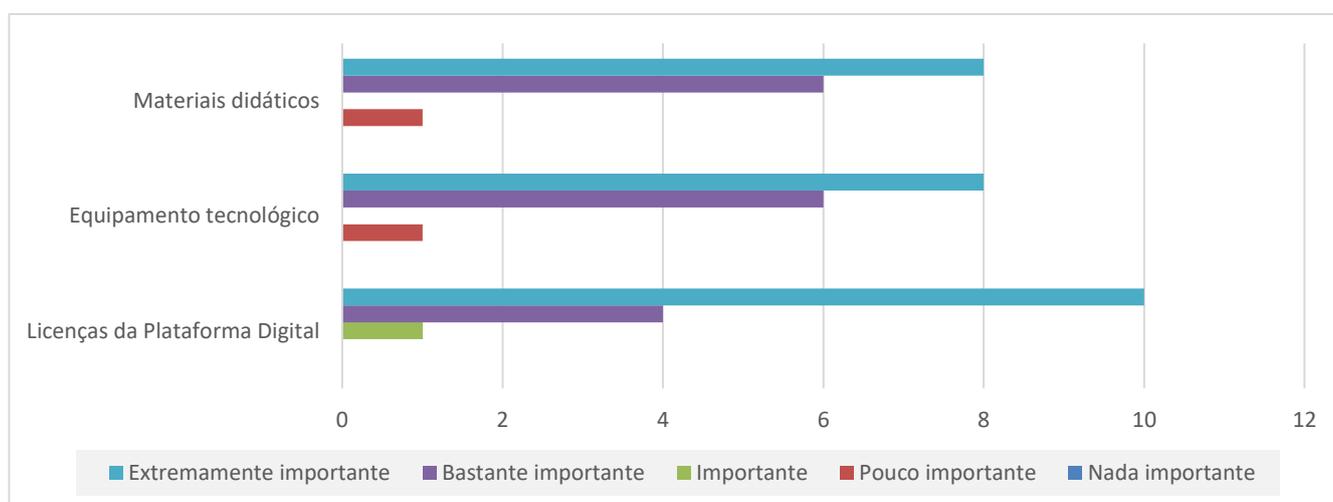
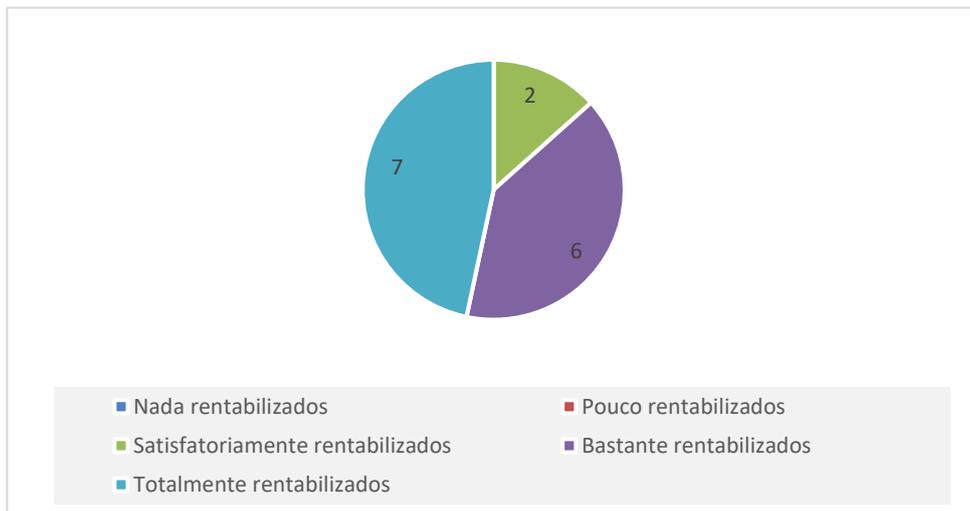


Fig. 4 Recursos disponibilizados no âmbito do PML - coordenadores

Os recursos didáticos, o equipamento tecnológico e as licenças de utilização de plataforma digital disponibilizados na operacionalização do PML, constituem-se como ferramentas sobejamente reconhecidas como *extremamente* ou *bastante importantes* pela maioria dos coordenadores integrados no PML. Dos recursos disponibilizados destaca-se a maior valorização das licenças da plataforma digital.



De acordo com a figura 5, os recursos tenderam a ser totalmente ou bastante rentabilizados durante o ano letivo, o que é revelador da importância da disponibilização dos mesmos.

Fig. 5 Rentabilização dos recursos em 2021/2022 - coordenadores

2.1.5. Dificuldades identificadas na implementação do PML

De acordo com os dados da tabela 2, as principais dificuldades manifestadas pelos coordenadores relacionam-se, diretamente, com a resistência de alguns professores à mudança de práticas (21,1%) e a promoção do trabalho colaborativo (15,8%). Identificaram as medidas de contingência e os isolamentos profiláticos, decorrentes da COVID-19, também como uma dificuldade na operacionalização do projeto. O fraco sinal da internet e a pouca disponibilidade e funcionalidade dos recursos técnicos também foram referidos pelos coordenadores.

Tabela 2: Frequência das respostas ao item dificuldades identificadas na implementação do PML - coordenadores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Resistência dos professores à mudança nas práticas	4	21,1
Medidas de contingência COVID-19 e isolamentos profiláticos	3	15,8
Pouco tempo para trabalho colaborativo	3	15,8
Sinal Internet	2	10,5
Pouca disponibilidade e funcionalidade dos recursos técnicos	2	10,5
Apoio técnico demorado	1	5,3
Resistência dos EE à mudança de práticas	1	5,3
Avarias nos quadros interativos	1	5,3
Colocação tardia dos professores e constante mobilidade	1	5,3
Licenças digitais limitativas	1	5,3
Total	19	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Com apenas 5,3% de frequência de resposta, surgem as seguintes dificuldades: necessidade de manutenção/modernização dos quadros interativos; processo de colocação dos docentes que decorre tardiamente e com uma grande mobilidade; pouca celeridade do apoio técnico; licenças digitais limitativas e a resistência dos Encarregados de Educação à mudança de práticas.

2.1.6. Benefícios identificados na implementação do PML

Quanto aos benefícios identificados na implementação do PML, destaca-se a promoção do trabalho colaborativo com 18,18%, sobejamente referido pelos participantes, assim como o incremento na utilização de metodologias ativas (12,5%) e a importância na existência de materiais didáticos para utilização na intervenção em sala de aula (12,5%). Surgem também, com 9,4% cada, referências à promoção da autonomia e criatividade dos alunos, ao aumento do trabalho interdisciplinar, ao incremento da utilização das novas tecnologias e o acesso ao material tecnológico para o efeito.

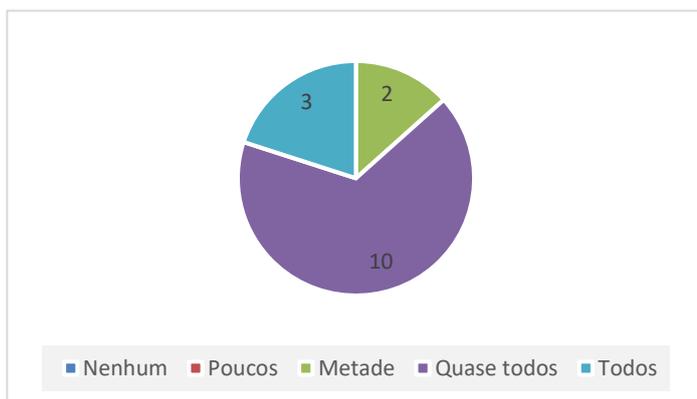
Tabela 3: Frequência das respostas ao item benefícios identificados na implementação do PML - coordenadores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Incentivo ao trabalho colaborativo	6	18,8
Disponibilização de material didático	4	12,5
Incentivo à utilização de metodologias ativas de aprendizagem	4	12,5
Promoção da autonomia e criatividade dos alunos	3	9,4
Incentivo ao trabalho interdisciplinar	3	9,4
Incremento do uso de novas tecnologias	3	9,4
Disponibilização de equipamento tecnológico	2	6,3
Acesso à plataforma digital	1	3,1
Promoção do sucesso educativo	1	3,1
Diversidade da oferta formativa	1	3,1
Incentivo à diferenciação pedagógica	1	3,1
Reforço do Sinal de Internet	1	3,1
Diversificação de instrumentos de avaliação	1	3,1
Incremento da motivação dos alunos	1	3,1
Total	32	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Com menos destaque, identificam como benefícios o incentivo à diferenciação pedagógica; à diversidade de instrumentos de avaliação; as melhorias ao nível do sinal da internet; o incremento da motivação no processo de ensino e aprendizagem e conseqüente sucesso escolar; a diversidade do plano formativo disponibilizado aos docentes e a possibilidade de aceder a uma plataforma digital de recursos educativos.

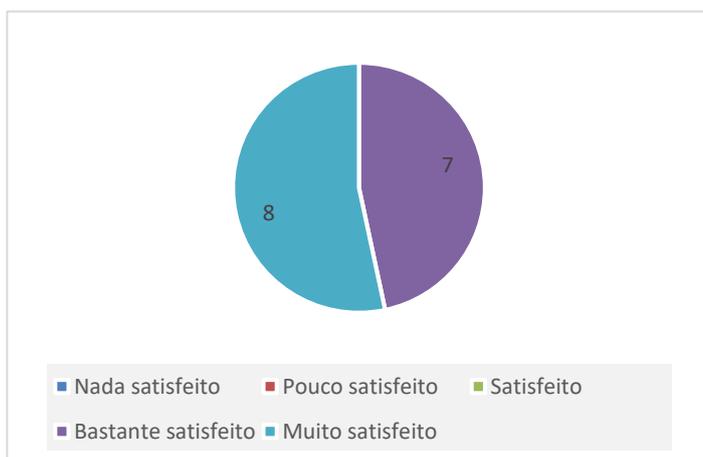
2.1.7. Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação



No que respeita aos objetivos definidos pelos AE nos seus Planos de Implementação, quando questionados quanto ao nível de prossecução dos mesmos, verifica-se que a grande maioria atingiu quase a totalidade dos objetivos traçados, embora dois dos coordenadores considerem que, nos seus casos, apenas atingiram metade dos objetivos a que se propuseram.

Fig. 6 Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação - coordenadores

2.1.8. Avaliação do apoio prestado pelo Município



No que respeita ao apoio prestado pelo Município na implementação do PML, verifica-se que os coordenadores estão *bastante satisfeitos* ou *muito satisfeitos* com o acompanhamento e apoio prestado.

Fig. 7 Avaliação do apoio por parte do Município - coordenadores

De seguida, na tabela 4, apresentam-se as sugestões de melhoria indicadas pelos coordenadores face ao apoio do Município.

Tabela 4: Frequência das respostas ao item sugestões de melhoria para apoio do Município - coordenadores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Nada a referir/Sem sugestões	6	42,9
Disponibilizar assistência técnica de qualidade e célere	2	14,3
Equipa atenta às necessidades dos AE	2	14,3
Criação de uma rede de partilha entre AE	2	14,3
Disponibilizar licenças plataforma digital mais cedo	1	7,1
Acesso a mais aplicações tecnológicas	1	7,1
Total	14	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Uma percentagem significativa dos coordenadores (42,9%) indicou não ter sugestões de melhoria no que respeita à articulação do Município com os AE e 14,3% dos elementos reforçaram que a equipa está atenta às necessidades/realidades de cada AE.

As propostas de melhoria identificadas foram: assistência técnica célere e de qualidade (14,3%); criação de uma rede/plataforma de partilha entre AE (14,3%); disponibilização mais célere das licenças das plataformas digitais (7,1%) e acesso a mais aplicações tecnológicas (7,1%).

2.1.9. Avaliação global do projeto e sugestões de melhoria

No último item integrado no questionário, procurou-se perceber o grau de satisfação global face à implementação do PML em 2021/2022 nos respetivos AE. De acordo com a figura 8, a totalidade dos coordenadores veiculam que estão *bastante satisfeitos* ou *muito satisfeitos*.

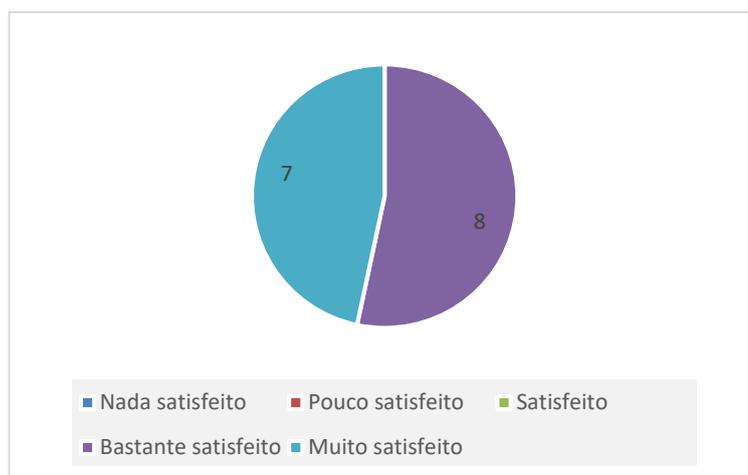


Fig. 8 Avaliação global do PML em 2021/2022 - coordenadores

Face ao pedido de apresentação de sugestões, os resultados obtidos foram os que se apresenta na tabela 5.

Tabela 5: Frequência das respostas ao item sugestões de melhoria na operacionalização do PML – coordenadores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Sem sugestões/Nada a referir	7	41,2
Maior colaboração entre docentes/Rede colaborativa	3	17,6
Acompanhamento técnico regular	2	11,8
Maior disponibilidade de horário para reflexão e conceção de projetos	2	11,8
Articulação com outros projetos do DE da CMO	1	5,9
Maior envolvimento dos Encarregados de Educação	1	5,9
Continuidade do projeto no 3.º CEB	1	5,9
Total	17	100,0

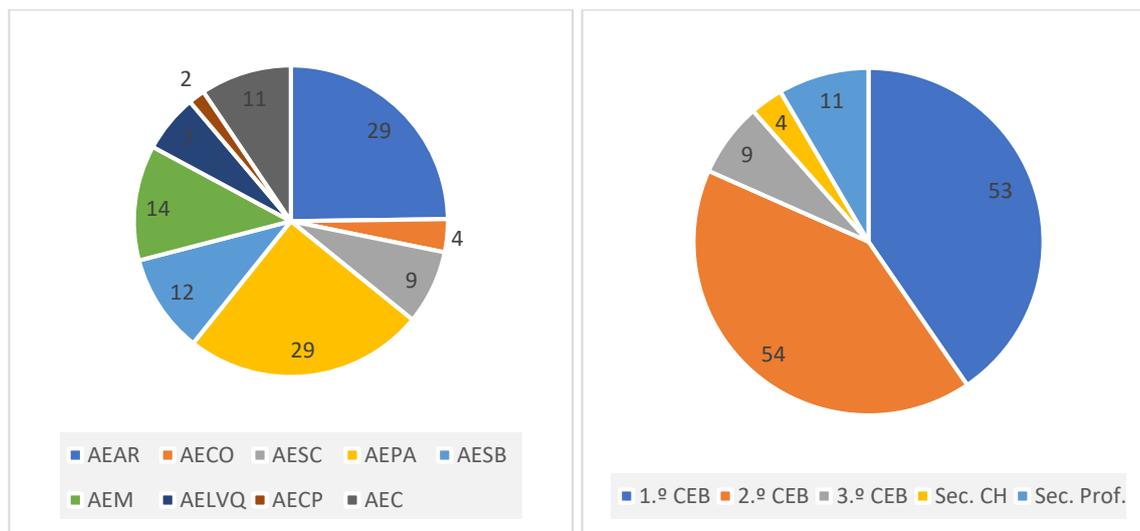
Observação: UR = Unidades de Registo

Cerca de 41,2% dos coordenadores não apresentaram sugestões de melhoria. Para 17,6% é determinante aumentar a rede colaborativa entre docentes que integram o PML. É indicada a necessidade de um acompanhamento técnico regular (11,8%) e de uma maior disponibilidade de horário para reflexão e planeamento conjunto (11,8%). Com apenas 5,9%, surgem as seguintes propostas: importância da continuidade

do projeto no 3.º CEB; maior envolvimento dos EE e uma maior articulação entre o PML e outros projetos de iniciativa municipal.

2.2. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PROFESSORES

Relativamente ao questionário de avaliação da operacionalização do PML em 2021/2022, enviado aos professores que integraram o projeto em 2021-2022, obtivemos 117 respostas (32,8%), num total de 357 professores, distribuídos do seguinte modo:



Figuras 9 e Figura 10 – Distribuição de respostas por AE e por nível de ensino - professores

Na tabela infra apresentamos a taxa de participação de cada um dos AE na resposta aos questionários.

Tabela n.º 6 – Relação entre o nº de professores envolvidos no projeto e o nº respostas ao questionário por AE

AE	N.º DE PROFESSORES ENVOLVIDOS	TOTAL DE RESPOSTAS	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
AEAR	72	29	40,3%
AECO	12	4	33,3%
AESC	22	9	40,9%
AEPA	130	29	22,3%
AESB	27	12	44,4%
AEM	38	14	36,8%
AELVQ	20	7	35%
AACP	9	2	22,2%
AEC	27	11	40,7%
TOTAL	357	117	32,8%

Este formulário foi desenhado para aferir os seguintes aspetos:

- Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula;
- Impacto do projeto no trabalho colaborativo;
- Impacto do projeto na formação docente;

- d) Pertinência/utilidade dos recursos disponibilizados;
- e) Dificuldades identificadas na implementação do PML;
- f) Benefícios identificados na implementação do PML;
- g) Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação;
- h) Avaliação global do projeto e sugestões de melhoria.

Apresentam-se, de seguida, os principais resultados de cada um destes pontos colocados à avaliação, bem como as principais conclusões obtidas com este tratamento e análise.

2.2.1. Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula

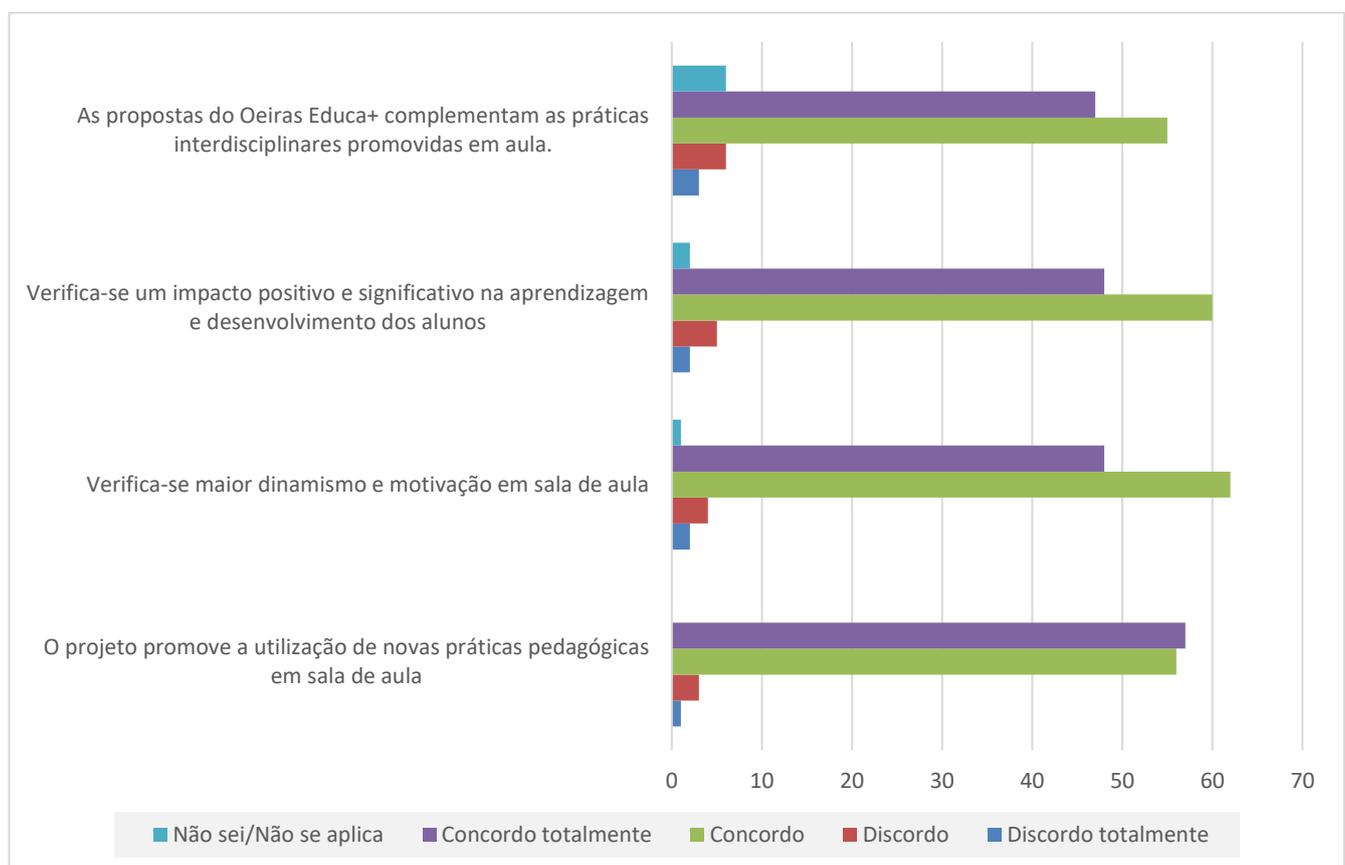


Fig. 4 Impacto do projeto no trabalho docente em sala de aula – professores

Da análise da figura 11, verifica-se que os docentes consideram que o projeto tem tido impacto ao nível da utilização de novas práticas pedagógicas em sala de aula; tem contribuído para um maior dinamismo e motivação em sala de aula e tem permitido um impacto positivo e significativo na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

O programa Oeiras Educa+ tem-se constituído como um recurso complementar às práticas interdisciplinares, sendo que apenas 7,7% dos professores que responderam ao questionário discordam.

2.2.2. Impacto do projeto no trabalho colaborativo

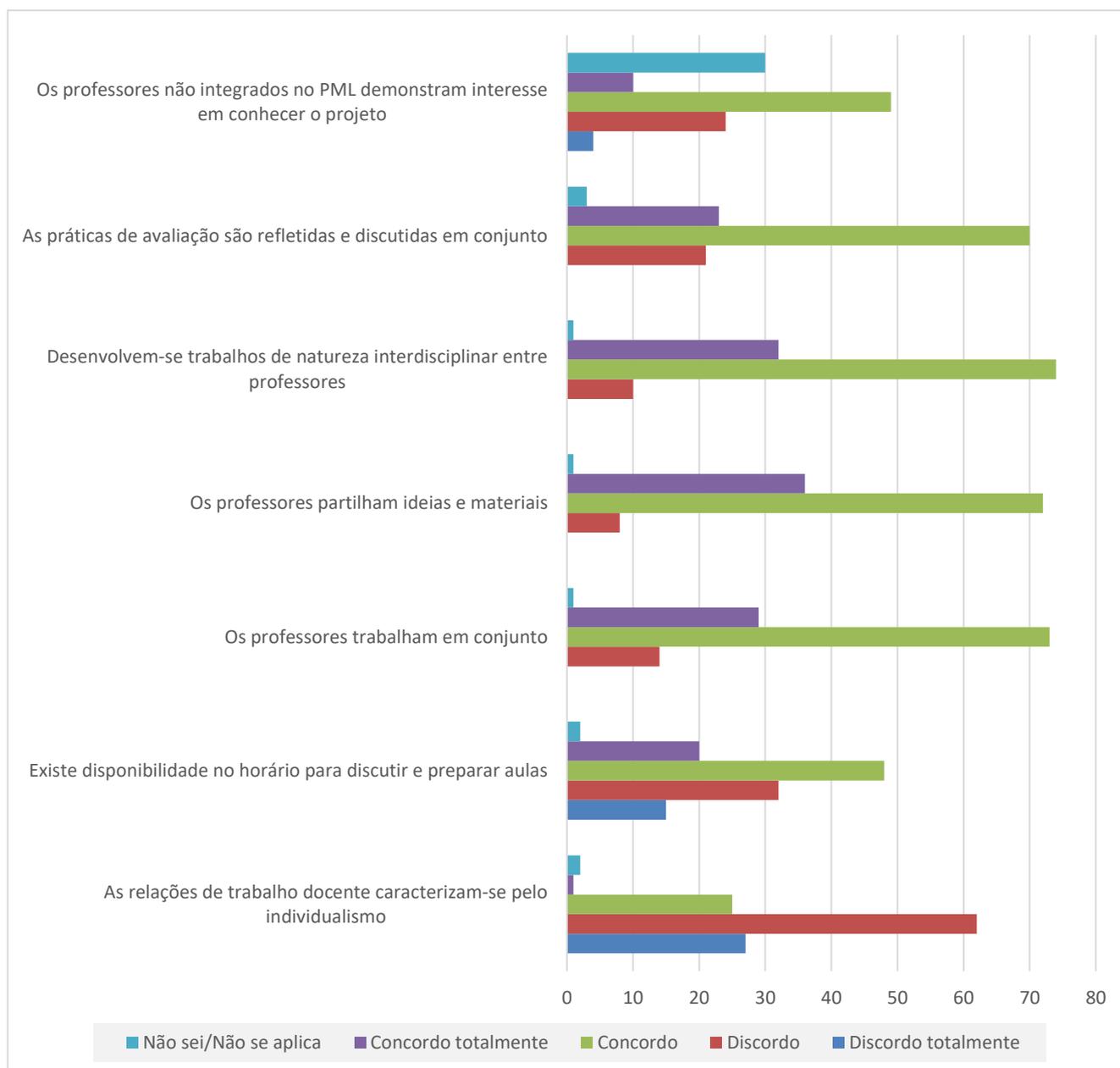


Fig. 12 Impacto do projeto no trabalho colaborativo – professores

No que respeita ao trabalho colaborativo, grande parte dos professores *concordam* ou *concordam totalmente* que as dinâmicas colaborativas existem (87,1%); partilham ideias e materiais (92,3%); desenvolvem trabalhos de natureza interdisciplinar (90,6%) e as práticas de avaliação são refletidas e discutidas em conjunto (79,5%).

Relativamente à disponibilidade no horário para discutir e preparar as aulas, verifica-se que há um número mais significativo de docentes que lamentam a inexistência de horário para planearem e refletirem em conjunto.

Relativamente ao interesse dos professores que não participam no PML em conhecer melhor o projeto, verifica-se que as opiniões se dividem, considerando alguns professores que existe esse interesse (50,4%) enquanto que, por outro lado, alguns (23,9%) não verificam, de todo, esse interesse/mobilização de novos professores.

2.2.3. Impacto do projeto na formação docente

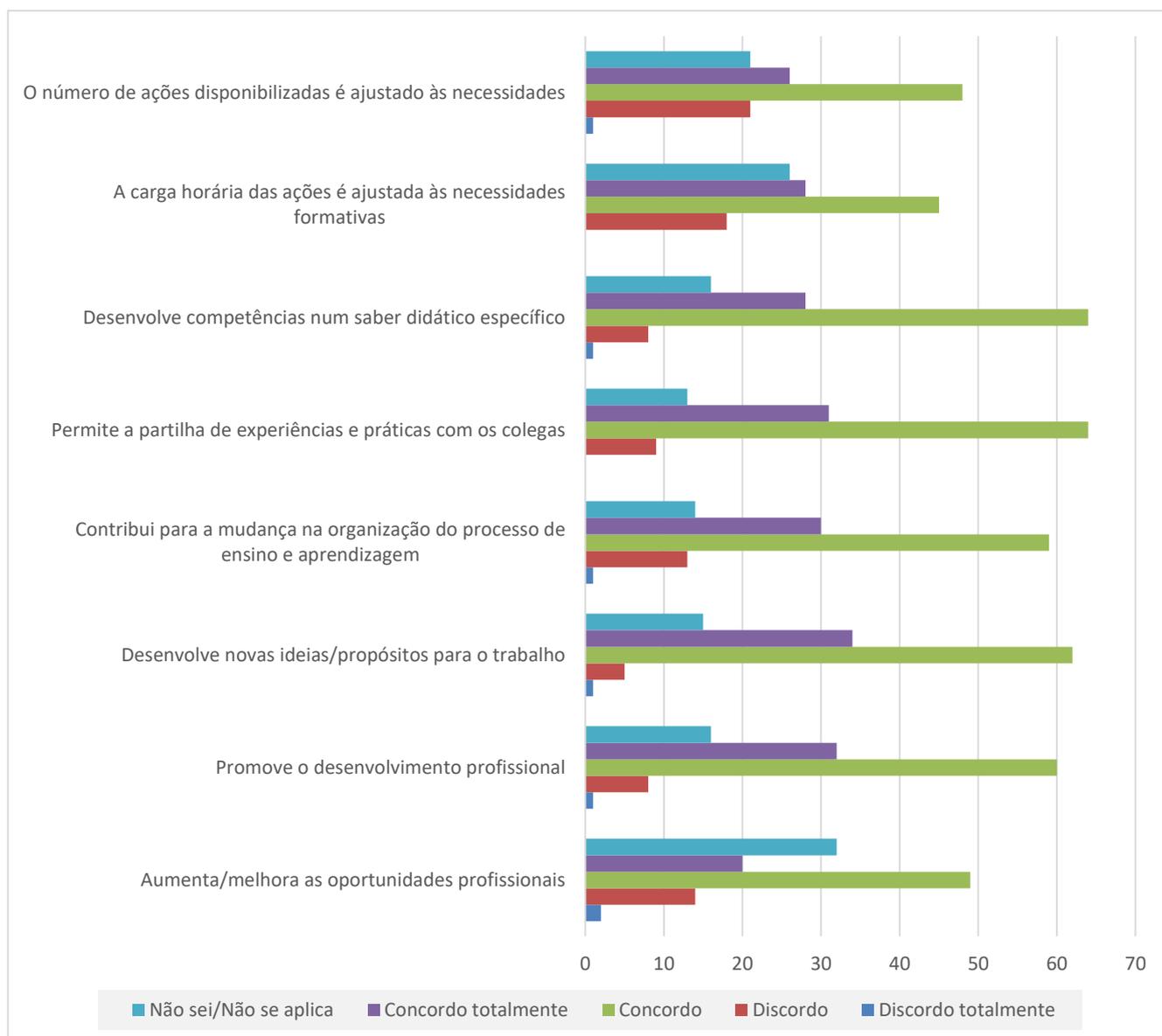


Fig. 13 Impacto do projeto na formação docente - professores

De acordo com a figura 13, na perspetiva dos professores do PML, o plano formativo desenhado para 2021/2022 permitiu desenvolver competências num saber didático específico (78,6%); permitiu a partilha de experiências e práticas com os colegas (81,2%); contribuiu para a mudança na organização do processo de ensino e aprendizagem (76,1%) e desenvolveu novas ideias/propósitos para o trabalho (82,1%). Verifica-se alguma discordância, ainda que pouco significativa, no que respeita à carga horária das ações, 15,4% discordam que seja ajustada às suas necessidades formativas, 19,1% discordam que o número de ações disponibilizadas é ajustado às necessidades, 7,7% consideram que não promove o desenvolvimento profissional e 13,7% discorda que aumenta/melhora as oportunidades profissionais.

Ainda nesta seção do questionário, foi solicitado aos professores a indicação de temas/ações a considerar/integrar no próximo plano formativo. Os resultados encontram-se na tabela 7.

Tabela 7: Frequência das respostas ao item sugestões para a componente formativa PML - professores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Outras	30	24,8
TIC	28	23,1
Nada a sugerir	24	19,8
Trabalho de projeto	9	7,4
Trabalho Interdisciplinar	8	6,6
Artes Plásticas	5	4,1
Microsoft Excel	4	3,3
Educação Ambiental e sustentabilidade	4	3,3
Avaliação Formativa	3	2,5
Técnica vocal	3	2,5
Indisciplina na sala de aula	3	2,5
Total	121	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Numa breve análise, a temática das Tecnologias de Informação e Comunicação com 23,1%, o Trabalho de Projeto com 7,4% e o Trabalho Interdisciplinar com 6,6%, assumem um maior destaque nas escolhas indicadas pelos professores. Com menor relevância surgem as Artes Plásticas (4,1%), a utilização do Microsoft Excel (3,3%), a Educação Ambiental e Sustentabilidade (3,3%), a Avaliação Formativa (2,5%), estratégias de técnica vocal (2,5%) e gestão de indisciplina na sala de aula (2,5%).

No item das *outras* propostas, identificam-se algumas das sugestões mencionadas: Educação Literária, Robótica, PLNM, *burnout* na docência, *mindfulness*, *storytelling*, desporto e hábitos de vida saudáveis, etc.

Verifica-se que um número elevado de professores não apresenta sugestões formativas (19,8%), o que poderá indicar que estão satisfeitos com a oferta formativa disponibilizada até ao momento.

2.2.4. Pertinência/utilidade dos recursos disponibilizados

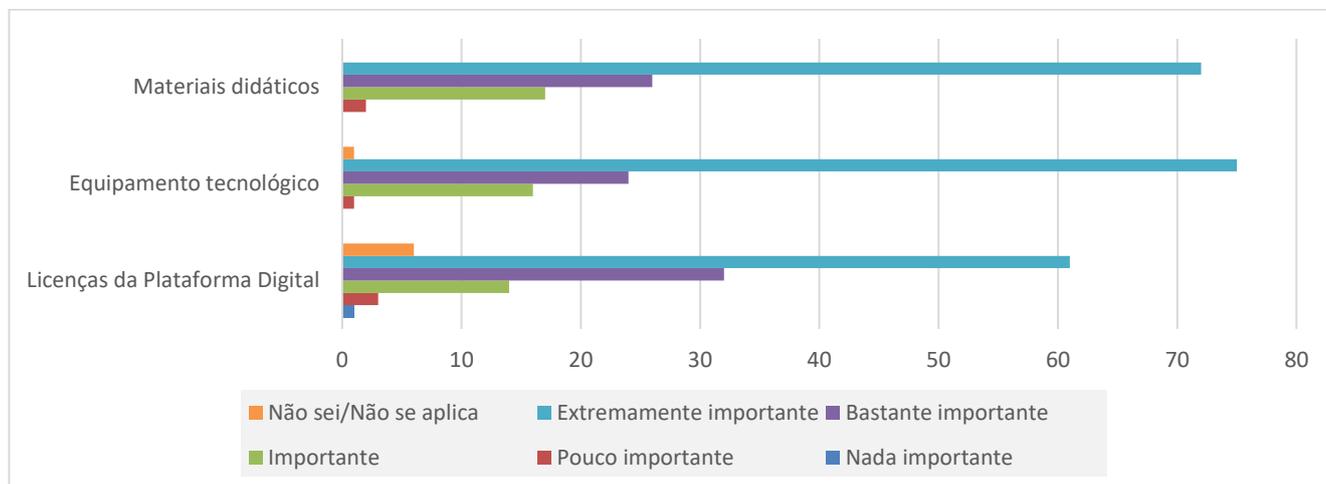
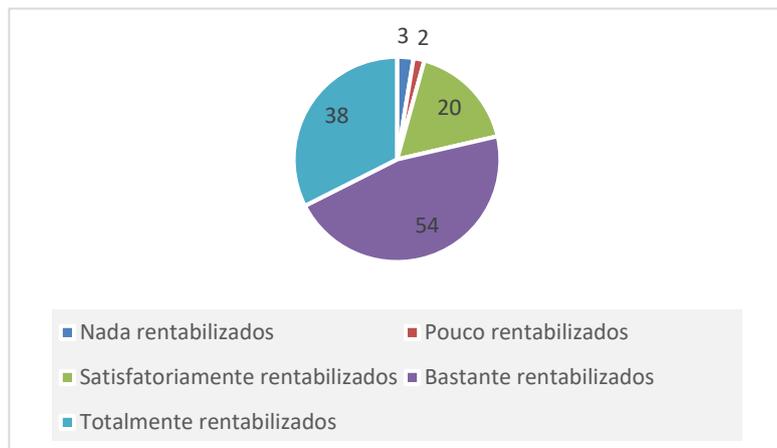


Fig. 14 Recursos disponibilizados no âmbito do PML - professores

Os recursos didáticos, o equipamento tecnológico e as licenças de utilização de plataforma digital disponibilizados na operacionalização do PML, constituem-se como ferramentas sobejamente reconhecidas



como *extremamente* ou *bastante importantes* por quase todos os professores integrados no PML.

De acordo com a figura 15, os recursos tenderam a ser totalmente ou bastante rentabilizados durante o ano letivo, o que é revelador da importância da disponibilização dos mesmos.

Fig. 15 Rentabilização dos recursos em 2021/2022 - professores

2.2.5. Dificuldades identificadas na implementação do PML

De acordo com os dados da tabela 8, 18,8% dos docentes não identificaram dificuldades na implementação do projeto ao longo do ano letivo. As dificuldades mais frequentemente manifestadas pelos professores relacionam-se, diretamente, com o sinal da Internet (18%) e com a pouca disponibilidade e funcionalidade dos recursos tecnológicos (13,3%).

Tabela 8: Frequência das respostas ao item dificuldades identificadas na implementação do PML - professores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Nada a identificar	24	18,8
Sinal Internet	23	18,0
Pouca disponibilidade e funcionalidade dos recursos tecnológicos	17	13,3
Outras	16	12,5
Pouco tempo para trabalho colaborativo	10	7,8
Falta de recursos	10	7,8
Dificuldades dos alunos ao nível das competências digitais	7	5,5
Ausência de trabalho colaborativo	6	4,7
Resistência e pouca motivação dos professores	5	3,9
Impacto negativo da pandemia	5	3,9
Disponibilização tardia dos tablets e das licenças	5	3,9
Total	128	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Com menos expressividade, os professores identificam como dificuldades a gestão do tempo para trabalho colaborativo (7,8%); a necessidade de mais recursos didáticos e tecnológicos (7,8%); as dificuldades manifestadas pelos alunos ao nível das competências digitais (5,5%); a resistência e desmotivação por parte de

alguns professores (3,9%); o impacto negativo da situação pandémica em diferentes domínios (3,9%) e a alocação tardia dos tablets e das disponibilização de licenças (3,9%).

No que respeita ao ponto indicado como *outras*, identificam-se alguns dos seguintes aspetos: a existência de muitos projetos em simultâneo no contexto educativo; a heterogeneidade das turmas; o desconhecimento dos fundamentos do projeto no arranque do ano letivo; o atraso no cumprimento do currículo face à implementação do projeto, etc.

2.2.6. Benefícios identificados na implementação do PML

Quanto aos benefícios identificados na implementação do PML, conforme se pode verificar na tabela 9, destaca-se o incremento da motivação dos alunos face ao seu processo de aprendizagem (17,2%); o incentivo que o projeto confere aos professores na utilização de novas metodologias (16,6%); a possibilidade de utilizar diferentes recursos em contexto de sala de aula, equipamento tecnológico (14,8%) e material didático (12,4%), e a crescente autonomia e criatividade dos alunos perante este tipo de abordagem pedagógica (10,7%).

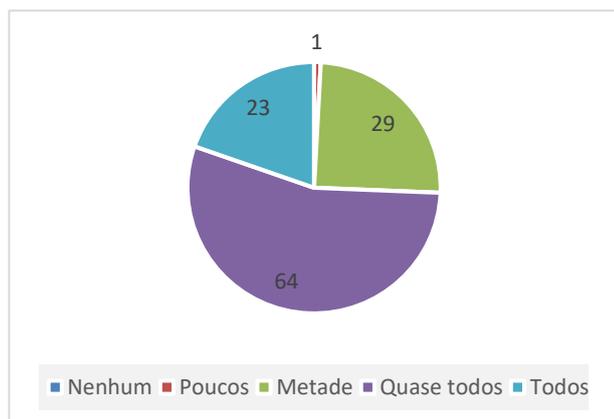
Tabela 9: Frequência das respostas ao item benefícios identificados na implementação do PML - professores

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Incremento da motivação dos alunos	29	17,2
Incentivo à utilização de novas metodologias	28	16,6
Disponibilização de equipamento tecnológico	25	14,8
Disponibilização de material didático	21	12,4
Promoção da autonomia e criatividade dos alunos	18	10,7
Incentivo ao trabalho colaborativo	11	6,5
Nada a identificar	7	4,1
Promoção do sucesso educativo	7	4,1
Diversidade e qualidade da oferta formativa	7	4,1
Incentivo ao trabalho interdisciplinar	6	3,6
Acesso à plataforma digital	6	3,6
Estimulação da criatividade dos professores	4	2,4
Total	169	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Com menos destaque, identificam como benefícios o incentivo ao trabalho colaborativo (6,5%) e interdisciplinar (3,6%); a promoção do sucesso educativo (4,1%); reconhecem a qualidade e diversidade da oferta formativa disponibilizada no âmbito do PML (4,1%); a possibilidade de aceder a uma plataforma digital de recursos educativos (3,6%) e consideram que a participação no projeto estimula a criatividade docente (2,4%).

2.2.7. Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação



No que respeita aos objetivos definidos pelos AE nos seus Planos de Implementação, quando questionados quanto ao nível de prossecução dos mesmos, verifica-se que a maioria dos professores consideram que foram atingidos todos (19,7%) ou quase todos (54,7%) os objetivos traçados, embora 29 professores (24,8%) considerem que atingiram, apenas, metade dos objetivos a que se propuseram.

Fig. 16 Prossecução dos objetivos definidos no Plano de Implementação - professores

2.2.8. Avaliação global do projeto e sugestões de melhoria

No último item integrado no questionário, procurou-se perceber o grau de satisfação face à implementação do PML em 2021/2022 nos respetivos AE. De acordo com a figura 25, os professores demonstram que estão, na sua maioria (77,8%), *bastante satisfeitos* ou *muito satisfeitos*.

Cerca de 25 professores (21,4%) consideraram estar *satisfeitos* com o projeto, um indicador positivo, mas não tão expressivo qualitativamente.

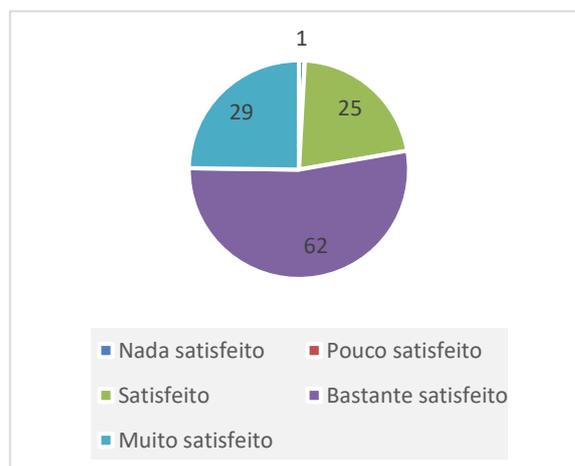


Fig. 17 Avaliação global do PML em 2021/2022 - professores

As sugestões de melhoria propostas para a operacionalização do PML foram as seguintes:

Tabela 10: Frequência das respostas ao item sugestões de melhoria na operacionalização do PML

Dimensões das respostas	Frequência	
	UR	%
Sem sugestões/Nada a referir	33	28,4
Melhor sinal de Internet	19	16,4
Mais e melhores recursos tecnológicos	18	15,5
Maior colaboração entre docentes/Rede colaborativa	16	13,8
Maior oferta formativa	11	9,5
Propostas Oeiras Educa+ em maior quantidade e mais abrangentes	5	4,3
Mais recursos didáticos	4	3,4
Maior interdisciplinaridade	4	3,4
Maior disponibilidade de horário para reflexão e conceção de projetos	3	2,6
Envio atempado dos tablets e das licenças	3	2,6
Total	116	100,0

Observação: UR = Unidades de Registo

Face aos dados apresentados, vários professores (28,4%) não apresentaram sugestões de melhoria.

Com alguma expressividade, consideram determinante aumentar e modernizar os equipamentos tecnológicos (15,5%) e reforçar o sinal de internet (16,4%), assim como incrementar/fomentar uma maior rede colaborativa entre docentes que integram o PML (13,8%). É ainda identificada a necessidade de uma maior oferta formativa (9,5%) e, de modo menos evidente, sugerem, ainda, a existência de propostas do Oeiras Educa+ em maior quantidade e de cariz mais abrangente (4,3%); sugerem a necessidade de mais materiais didáticos (3,4%); necessidade uma maior interdisciplinaridade (3,4%); uma maior disponibilidade de horário para planeamento e reflexão conjuntas (2,6%) e sugerem que o envio dos tablets e o acesso às licenças seja disponibilizado logo no início do ano letivo (2,6%).

3. CONCLUSÕES

Atendendo aos objetivos específicos do projeto que procuram atuar em duas áreas estruturais da Educação, a promoção do sucesso educativo dos alunos e o trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional dos professores, de forma global considera-se que o projeto e a sua organização tendem a concorrer para este fim.

Analisando detalhadamente os objetivos que se relacionam diretamente com o desenvolvimento profissional dos professores, verifica-se que, face ao *“desenvolvimento de uma prática pedagógica assente na utilização de diversos recursos didáticos, incluindo as novas tecnologias”*, os recursos didáticos, os equipamentos tecnológicos e as licenças de acesso a uma plataforma de recursos educativos digitais, são sobejamente reconhecidos pelos coordenadores e professores do PML como muito importantes neste balanço, têm-se constituído como uma mais-valia para a diversificação de recursos em sala de aula e a conseqüente motivação dos alunos para a aprendizagem.

No que respeita à *“promoção de condições de sucesso educativo para todos os alunos, através da adoção de estratégias diversificadas de acordo com aprendizagens prévias, ritmos de aprendizagem, necessidades e desempenhos individuais, adaptando o processo ensino-aprendizagem às características individuais de cada aluno”*, consideramos que a crescente motivação, autonomia e criatividade verificada nos alunos e várias vezes veiculada pelos coordenadores e professores, poderá concorrer para este sucesso e para a necessária diferenciação. Consideramos que a diversificação das atividades/recursos, que permitem a mobilização de múltiplos meios de representação, ação/expressão e envolvimento, numa lógica de Desenho Universal para a Aprendizagem, tende a concorrer para o sucesso educativo e para a adequação às características individuais de cada aluno.

Relativamente ao objetivo que procura garantir *“o incentivo ao trabalho colaborativo, entre professores, na conceção, seleção e utilização de recursos didáticos associados a metodologias ativas e inclusivas, tornando mais interativo, inovador e dinâmico o processo de ensino-aprendizagem dos alunos”*, é referido por vários

coordenadores e professores que existe trabalho conjunto, partilha de ideias e materiais e trabalhos de natureza interdisciplinar. Não obstante, a partir da análise dos resultados recolhidos, ainda se verifica a necessidade de reforçar/intensificar esta rede colaborativa e, tendo sido avaliada muito positivamente a I Jornada Mochila Leve, consideramos determinante dar continuidade a esta iniciativa.

De modo a promover, ainda, esta necessidade de incrementar a partilha e o trabalho colaborativo entre professores, consideramos pertinente fomentar no decorrer do ano letivo 2022/2023 a utilização regular e participada da plataforma *moodle* e para partilha e observação de práticas, a criação de um formato/plano para operacionalização de visitas de observação em sala de aula entre professores que integram o PML.

A importância atribuída ao trabalho colaborativo é visível, no entanto, são identificadas algumas dificuldades na operacionalização desta colaboração entre docentes, mas que decorrem, claramente, das dinâmicas organizacionais de cada escola e não do projeto em si.

No objetivo que procura garantir *“a promoção do desenvolvimento profissional na perspetiva da utilização de diferentes ferramentas, articulação de saberes e trabalho de carácter colaborativo”*, de acordo com os resultados (anexo 5), o plano formativo desenhado para o não letivo 2021/2022 desenvolveu competências num saber didático específico, permitiu a partilha de experiências e práticas com os colegas, contribuiu para a mudança na organização do processo de ensino e aprendizagem e desenvolveu novas ideias/propósitos para o trabalho docente.

Dos dados obtidos relativos à componente formativa do PML, verifica-se que alguns professores identificaram a necessidade de haver uma maior e mais diversificada oferta formativa. Face a esta sugestão, importa referir que de entre os 18 grupos/turmas de formação inicialmente previstos no plano formativo 2021/2022, apenas avançaram 8 grupos/turmas de formação, devido a ter-se verificado um número insuficiente de inscrições que permitisse o desenvolvimento da totalidade das ações de formação planeadas. O número médio de formandos por turma foi de 12, o que corresponde a uma taxa de participação de 27% dos professores envolvidos no PML em 2021/2022.

Acrescentamos que foram estabelecidas parcerias com as seguintes entidades: APP, APM, APPI, APEVT, APEM, EDUCOM, PIN-ANDEE, SPLENDID THEORY e IE-UL, de modo a poder abranger as diferentes áreas de formação, embora algumas destas entidades não tenham chegado a dinamizar as ações por falta de procura.

Face às temáticas de formação de maior interesse, identificadas pelos coordenadores e professores para o ano letivo de 2022/2023, o Plano Formativo delineado atendeu às principais necessidades sugeridas, nomeadamente: TIC, ações interdisciplinares, artes visuais e avaliação.

Face à prossecução dos objetivos definidos nos Planos de Implementação do PML de 2021/2022, conclui-se que a implementação do projeto decorreu de acordo com o expectável e que os objetivos previstos foram atingidos por quase todos os AE.

As principais dificuldades identificadas na implementação do PML manifestadas pelos coordenadores relacionam-se, diretamente, com a resistência de alguns professores à mudança de práticas e a promoção do trabalho colaborativo. Os professores identificam como dificuldades, o fraco sinal da Internet, a pouca disponibilidade e funcionalidade dos recursos tecnológicos, a gestão do tempo para trabalho colaborativo, a necessidade de mais recursos didáticos e tecnológicos, as dificuldades manifestadas pelos alunos ao nível das competências digitais e a resistência e desmotivação por parte de alguns professores.

Quanto aos benefícios identificados na implementação do PML, das respostas dadas pelos coordenadores destaca-se a promoção do trabalho colaborativo, o aumento da utilização de metodologias ativas, a existência de materiais didáticos diversos para utilização em sala de aula, a promoção da autonomia e criatividade dos alunos, o aumento do trabalho interdisciplinar, o incremento da utilização das novas tecnologias e o acesso a material tecnológico. Por sua vez, os professores referem o aumento da motivação dos alunos face ao seu processo de aprendizagem, o incentivo para que os docentes utilizem novas metodologias e diferentes recursos em contexto de sala de aula e o aumento da autonomia e criatividade dos alunos perante este tipo de abordagem pedagógica.

No que respeita ao apoio prestado pelo Município na implementação do PML, verifica-se que os coordenadores estão *bastante satisfeitos* ou *muito satisfeitos* com o acompanhamento e apoio prestado.

Na operacionalização do PML, os coordenadores consideram determinante aumentar a rede colaborativa entre docentes que integram o PML, garantir um acompanhamento técnico regular e uma maior disponibilidade de horário para reflexão e planeamento conjunto. Os professores identificam como sugestões de melhoria o aumento e modernização dos equipamentos tecnológicos, o reforço do sinal de internet, assim como aumentar a rede colaborativa entre docentes que integram o PML.

Finalmente, relativamente à avaliação global do Projeto, a totalidade dos coordenadores e a maioria dos professores estão bastante satisfeitos ou muito satisfeitos face à implementação do PML, no ano letivo 2021/2022, nos respetivos AE.

4. ANEXOS

Anexo 1 – Questionário - Balanço intermédio de implementação do PML em 2021/2022

Anexo 2 – Questionário - Balanço final de implementação do PML em 2021/2022 – Coordenadores

Anexo 3 – Questionário - Balanço final de implementação do PML em 2021/2022 – Professores

Anexo 4 – Plano Formativo 2021/2022 – Projeto Mochila Leve

Anexo 5 – Avaliação do Plano Formativo 2021/2022